



BIREME • OPAS • OMS

**Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde**  
*Organização Pan-Americana da Saúde | Organização Mundial da Saúde*

Rua Botucatu, 862 - Vila Clementino - CEP 04023-901 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: 55-11-5576-9800 - Fax: 55-11-5575-8868  
[info@bireme.br](mailto:info@bireme.br) | <http://www.bireme.br>

## **Hora de agir: Protegendo a Saúde da Mudança Climática**

O efeito da mudança climática sobre a saúde não é uma questão de menor importância, muito menos uma possibilidade apenas teórica: está acontecendo, aqui e agora, e está relacionada aos grandes problemas da saúde pública. Algumas de nossas maiores causas de mortes como a malária, diarreia e condições de risco como desnutrição (único grande contribuinte à carga global da doença), encontram-se entre doenças que são suscetíveis às mudanças de clima. Estas doenças são também consideradas doenças das crianças e da pobreza.

Surtos recentes de febre amarela e de dengue na Região das Américas estão diretamente relacionados com a mudança climática que aumenta o alcance de vetores às zonas que foram anteriormente excluídas do problema. A expansão mais rápida do vírus West Nile nos Estados Unidos e Canadá é outro exemplo deste problema, uma vez que inverno não é mais longo e áspero suficiente para matar os vetores. Os efeitos indiretos da mudança climática sobre a saúde estão claramente presentes na destruição e nas mortes causadas pelos casos extremos de intempéries em toda a Região.

Estes efeitos estão fadados a intensificarem-se com o passar do tempo. Por isso, o tempo de agir é agora, se quisermos minimizar as conseqüências da mudança climática sobre a saúde nas próximas décadas. Claramente há espaço para medidas pessoais, que eu incentivo todos a tomar, mas também necessitamos de ações focadas no cidadão e no âmbito regional. Fazer promoção da causa aos nossos Estados Membros para dar a esse desafio a alta prioridade que ele merece faz parte de nossos esforços na Organização Pan-Americana da Saúde, assim como promover cooperação técnica para identificar e adotar as medidas necessárias.

Na busca destas metas, esta semana vamos realizar uma Reunião Regional no Brasil, com peritos de cada país da Região das Américas, para preparar um Plano de Ação em Saúde e Mudança Climática para a Região. Elaborado em várias conferências sub-regionais e baseado em perfis de países que foram desenvolvidos desde o princípio, este Plano será apresentado ao nosso Conselho Diretor em setembro de 2008. Também temos trabalhado exitosamente com nossos Estados Membros na Emergência e Preparativos para Casos de Desastre, com iniciativas como o Centro Regional de Informação de Desastres, o programa Hospitais Seguros e a criação de um Centro de Operação de Urgência e uma Equipe Regional de Resposta a Desastres.

Ao mesmo tempo estamos trabalhando para aumentar o conhecimento do público sobre este tema, uma vez que o apoio e compreensão da população será crucial ao sucesso desses empenhos. Essa é a finalidade da Iniciativa da Rede de Comunicação das Américas que também estamos lançando, a qual incluirá debates sobre saúde e mudança climática entre aproximadamente 1.500 jornalistas das Américas, assim como criação de um Prêmio de Saúde Latino-americano sobre este tema. A luta contra os efeitos da mudança climática sobre

a saúde requererá a participação de cada um de nós, da sociedade como um todo como, opondo-se às ações isoladas das autoridades de saúde pública. O quanto antes começarmos a fazê-lo, melhor.